

PRISÕES CAUTELARES



ASPECTOS GERAIS

ESPÉCIES

- **prisão pena** → decretada em sentença penal condenatória irrecorrível
- **prisão não-pena** → medida de natureza cautelar (ainda não é punição)

modalidades:

- prisão em flagrante
- prisão preventiva
- prisão temporária

FLAGRANTE



FLAGRANTE	CONCEITO
PRÓPRIO real, verdadeiro ou propriamente dito	o indivíduo está cometendo ou acaba de cometer fato criminoso.
IMPRÓPRIO irreal, imperfeito ou quase flagrante	o indivíduo é perseguido , logo após, em situação que faça presumir ser ele o autor.
PRESUMIDO ficto ou assimilado	o indivíduo é encontrado , logo depois, com instrumentos, armas, objetos ou papéis que faça presumir ser ele o autor.
ESPERADO	a autoridade policial sabe que será praticada a infração e aguarda sua execução (é válido)
PROVOCADO OU PREPARADO	a autoridade instiga o infrator a cometer o crime (não é válido)
FORJADO	o fato típico não ocorreu, mas foi simulado para incriminar falsamente alguém (não é válido)

modalidades especiais

- infrações **permanentes** → há flagrante enquanto houver permanência

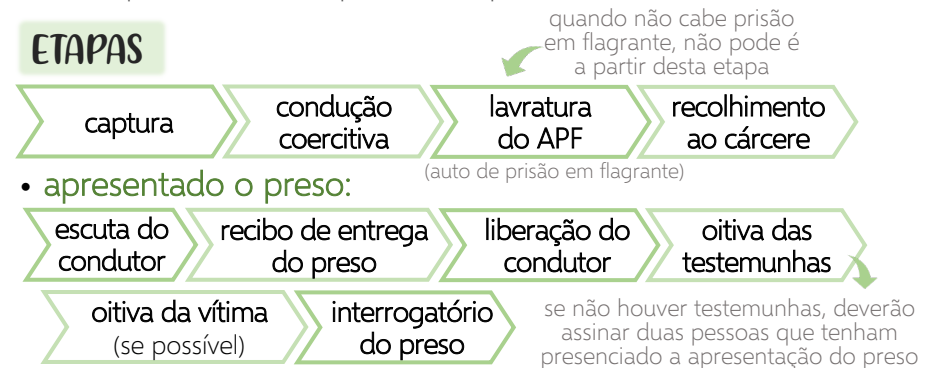
PRISÃO EM FLAGRANTE

= prisão cautelar de **natureza administrativa** (não depende de autorização judicial)

SUJEITOS

- **sujeito ativo:**
 - **facultativo** → qualquer do povo (pode)
 - **obrigatório** → autoridade policial + seus agentes (devem)
- **sujeito passivo:** em regra, qualquer um pode.
 - **são apreendidos** → menores de 18 anos
 - **só em casos excepcionais** → alguns agentes (pela função que exercem ou pelo crime praticado)

ETAPAS



- **apresentado o preso:**

COMUNICAÇÃO

- lavrado o APF, serão comunicados **imediatamente:**
 - juiz competente
 - MP
 - família do preso ou pessoa por ele indicada



não é em 24h!

JUIZ

- recebido o APF, o juiz irá:
 - **relaxar** prisão ilegal
 - converter em **prisão preventiva** (se presentes os requisitos e forem insuficientes outras medidas cautelares)
 - conceder **liberdade provisória** (com ou sem fiança, a depender do caso)

PRISÃO PREVENTIVA

- pode ser decretada em qualquer fase da **investigação policial ou do processo penal**
- decretada pelo **juiz** quando houver:
 - requerimento do **MP, querelante ou assistente**
 - representação da **autoridade policial**
- 💡 **-NOVIDADE!** o juiz **não pode** mais decretar a prisão preventiva **de ofício** (em nenhum momento)
- sua necessidade deve ser **revista a cada 90 dias**.
- o juiz pode (de ofício ou a pedido) **revogar** a prisão, se verificar falta de motivo, ou **novamente decretá-la**, se sobrevierem razões.

PRESSUPOSTOS

- prova de **materialidade**
- indícios suficientes de **autoria**
- **perigo** gerado pela liberdade do agente

FUNDAMENTOS

- garantia da **ordem pública e econômica**
- conveniência da **instrução criminal**
- para **assegurar a aplicação da lei penal**
- descumprimento de outras medidas cautelares

CABIMENTO

- crimes **dolosos** com pena privativa de liberdade máxima > **4 anos**
- **reincidente** em crime doloso
- crime com **violência doméstica e familiar** (contra a mulher, criança, adolescente, idoso, enfermo ou pessoa com deficiência)
- se houver **dúvida sobre sua identidade civil**

VEDAÇÃO

- agente amparado por **excludente de ilicitude**

PRISÃO TEMPORÁRIA

- = prisão cautelar prevista na Lei 7.960/89 (não no CPP)
- sempre durante a **investigação policial** (nunca durante o processo judicial)
- decretada pelo **juiz** quando houver:
 - requerimento do MP
 - representação da autoridade policial
- ↪ o juiz **não pode** decretar nem prorrogar a prisão temporária de ofício.
- **duração:**
 - regra geral = **5 dias** (prorrogável por mais 5, extrema necessidade)
 - **hediondo** ou equiparados = **30 dias** (prorrogável por mais 30 dias)

HIPÓTESES

- se imprescindível para a **investigação policial**
- se o indiciado **não tiver residência** fixa ou não esclarecer sua **identidade**
- se houver fundadas razões de **autoria ou participação** nos seguintes crimes:

- | | |
|--------------------------------|--|
| • homicídio doloso | • epidemia com resultado de morte |
| • sequestro ou cárcere privado | • envenenamento de água potável ou substância alimentícia ou medicinal |
| • roubo | • tráfico de drogas |
| • extorsão | • crimes contra o sistema financeiro |
| • extorsão mediante sequestro | • crimes previstos na Lei de Terrorismo |
| • estupro | |
| • atentado violento ao pudor | |
| • rapto violento | |
| • quadrilha ou bando | |
| • genocídio | |

USO DA FORÇA E ALGEMAS: SÚMULA VINCULANTE Nº 11

"Só é lícito o uso de algemas em casos de **resistência e de fundado receio de fuga** ou de **perigo à integridade física própria ou alheia**, por parte do preso ou de terceiros"

- ↪ justificada a excepcionalidade **por escrito**, sob pena de responsabilidade disciplinar, civil e penal do agente ou da autoridade e de **nulidade da prisão ou do ato processual** a que se refere, sem prejuízo da responsabilidade civil do Estado.

prisões
PRISÕES CAUTELARES